

CPI na pauta da imprensa estrangeira

• A CPI da Corrupção já começava a conquistar espaço fora do país. Ontem, alguns dos principais jornais europeus e latino-americanos publicaram reportagens sobre os esforços do presidente Fernando Henrique para tentar barrar as investigações no Congresso.

Com o título "Grande lavagem de roupa suja anunciada em Brasília", o jornal francês "Libération" dava como praticamente certa a criação da CPI e dizia que a cidade seria palco do grande espetáculo político do ano. Na reportagem, o correspondente Christian Dutilleux afirma que "onze deputados e onze senadores vão ocupar a cena durante seis meses, sob os olhares gulosos das TVs que gostam desse tipo de espetáculo". Contava também que ministros como Francisco Dornelles deixaram o governo para tentar barrar a CPI no Congresso e que os senadores Jader Barbalho (PMDB-PA) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) serão alvos das futuras investigações. Dutilleux lembra que uma CPI semelhante derrubou em 1992 o presidente Fernando Collor.

Já o "El País", da Espanha, afirmava que o governo Fernando Henrique declarou guerra aberta à criação da CPI. Do Rio de Janeiro, o correspondente Juan Arias afirmou que o governo anunciou represálias contra parlamentares da base que foram a favor da comissão e prometeu todo tipo de regalias aos que voltarem atrás, retirando seus nomes do pedido de CPI.

Para o argentino "Clarín", o presidente Fernando Henrique trava sua última batalha para evitar investigações de corrupção em seu governo. O jornal afirma que aliados do presidente suspenderam uma sessão conjunta do Senado e da Câmara para evitar a nomeação de membros da comissão. Com isso, segundo o jornal, o governo tinha conseguido uma semana para tentar convencer 83 deputados e 13 senadores governistas a retirar seu apoio à investigação legislativa. O jornal argentino também afirma que a liberação de US\$ 12 milhões para projetos apresentados por vários parlamentares foi vista como uma tentativa de impedir que deputados e senadores apoiassem a iniciativa da oposição.